

SALVADOR

salvador@grupoparade.com.br

REGIÃO METROPOLITANA

MOBILIZAÇÃO Centrais sindicais
organizam novo ato na capital hoje

www.atarde.com.br

BIOMETRIA Após o dia 9 de maio, o cadastro eleitoral será encerrado em todo o Brasil, por conta das eleições deste ano

Fluxo no TRE cresce a 28 dias do fim do prazo

HENRIQUE ALMEIDA*

A 28 dias do término do prazo para a regularização eleitoral, a procura na sede do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA), no Centro Administrativo da Bahia (CAB), começa a se intensificar. Por outro lado, postos como os das estações Pirajá e Bonocô do metrô ainda estão com fluxo baixo.

Após o dia 9 de maio, o cadastro eleitoral será encerrado em todo o País, por conta das eleições. Na Bahia, 916.378 títulos foram cancelados ao fim do período para realização do recadastramento biométrico em 31 de janeiro.

Desse número, 339.790 já regularizaram a situação. Em Salvador, 321.549 títulos foram cancelados e 215.430 pessoas ainda precisam regularizar a situação com a Justiça Eleitoral.

Diferente da semana passada, quando um dos guichês de atendimento da sede do TRE registrou o número de nove atendimentos, a movimentação era intensa na manhã de ontem.

"Eu vim achando que a fila estaria pequena, me surpreendi. Não vim antes por causa do trabalho. Hoje, tirei um tempinho", diz Lúcia Santana, 25 anos.

Transtorno

O músico Thiago Queiroz também errou na estratégia para não pegar fila. "Achei

Movimento de eleitores com título cancelado tem sido intenso na sede do TRE-BA



Luciano da Matta / Ag. A TARDE

Para além da sede do TRE, outros 16 postos realizam regularização eleitoral

quando o período para regularização fosse reaberto, o pessoal viria rapidamente. Por isso, deixei do meio para o final. Acabou que peguei fila do mesmo jeito", afirma Thiago, decepcionado.

Para além da sede do TRE, outros 16 postos realizam atendimento para regulari-

zação eleitoral. Com agendamento: prefeituras-bairro do Subúrbio-Ilhas, Pau da Lima, Barra-Pituba, Cajazeiras, shoppings Lapa e Paralela, Posto Câmara Municipal, Casa da Justiça e Cidadania.

Para estes, o período de agendamento é aberto todas as sextas-feiras, a partir das

12h, no site do TRE (www.tre-ba.jus.br).

No Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC), o procedimento é realizado, exclusivamente, por meio de agendamento no site do órgão (www.sac.ba.gov.br).

Os postos são: Barra, Cajazeiras, Comércio, Periperi, Boca do Rio. Além do TRE, as

estações Pirajá e Bonocô do metrô e a Estação Ferroviária da Calçada não precisam de agendamento.

Para realizar o procedimento, o eleitor precisa de documento de identificação com foto e comprovante de residência recente (emitido há, no máximo, três meses).

Outros serviços

Além da regularização para poder votar, o eleitor que deseja pode fazer o alistamento inicial (1ª via do título), fazer atualização cadastral ou solicitar transferência de domicílio eleitoral.

Segundo a assessoria do TRE-BA, o eleitor que teve o título cancelado em razão da biometria não poderá votar nas próximas eleições e estará sujeito a restrições, a exemplo do cadastro de pessoas físicas (CPF), poderá ser impedido de tirar passaporte, pegar empréstimo em instituições públicas, tomar posse em cargo público e ter problemas para recebimento de benefícios federais.

"Número de atendimentos diários está aquém do esperado. O TRE-BA pede para que os eleitores que ainda não regularizaram sua situação busquem atendimento o quanto antes e evitem os possíveis transtornos de comparecer apenas nos últimos dias", diz o órgão, em nota.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE LOUISE

SUBSISTEMA

MP-BA discute integração do Stec a ônibus e metrô

AINA SOLEDAD

A TARDE SP

A integração entre os micro-ônibus do Subsistema de Transporte Especial Complementar (Stec), popularmente conhecido como "os amarelinhos", com os sistemas de ônibus e o metrô foi tema de reunião realizada pelo Ministério Público da Bahia (MP-BA) na tarde de ontem. O encontro contou com a presença de representantes do Estado e do Município.

A promotora Rita Tourinho, do Grupo de Atuação Especial de Defesa do Patrimônio Público e da Moralidade Administrativa (Gepam) recomendou que a Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob) faça recadastramento de todos os permissivos, para verificar quem se adapta ao decreto municipal e um cronograma para licitação e definição dos percursos a serem realizados pelas linhas. "Atualmente,

95% das linhas da Stec coincidem com transporte dos ônibus", frisa a promotora, ressaltando que antes da efetivação dessas medidas, não é possível haver integração.

"Vamos nos reunir, hoje, com os representantes do Stec e traçar as diretrizes para que haja o andamento de todas as recomendações e que a integração venha a acontecer posteriormente", completou.

O presidente da Stec, Pedro Miranda limitou-se a dizer que aguarda a tradução do que está descrito na ata antes de emitir um pronunciamento. "Será melhor para a população seguir o que for determinado pelo MP".

Titular da Semob, Fábio Mota informou que não existe dificuldade para atender as recomendações do MP-BA. "Nós faremos um estudo e forneceremos o cronograma solicitado pelo MP", disse.

O sistema complementar



Shirley Stolze / Ag. A TARDE

tem permissão para 291 amarelinhos, mas só tem 256 em operação. Além disso, o sistema funciona através de decreto há 10 anos, sem indicar quando um processo de licitação deve ser realizado. No entendimento da promotora, o transporte complementar funciona de maneira irregular em Salvador e na região metropolitana, que, por sua vez, é administrado pelo Governo do Estado.

Sobre a integração na região metropolitana, a promotora contou que "não existe nenhuma norma que impeça", ao contrário do município. "Nossa intervenção no momento é para que haja a regularização agora para que possa ser integrado".

Mobilização

A situação veio à tona após os rodoviários do Stec realizarem um protesto de mais

de sete horas na região do Iguatemi, no mês passado, reivindicando a integração com os sistemas de ônibus e o metrô. Na ocasião, dos 291 micro-ônibus da frota, 250 estavam fora de circulação. Os rodoviários alegaram que sem o sistema de integração, o risco de desemprego entre eles aumenta.

Segundo a promotora, será realizada uma licitação para o transporte metropolitano

Sistema complementar atua em Salvador e na RMS

de ônibus. "O que se verifica é que não há espaço no transporte metropolitano para essa resolução do subsistema de vans e micro-ônibus. Faremos uma reunião com todos os municípios da região metropolitana para verificar a possibilidade dos municípios absorver esse sistema". Porém, o encontro ainda não tem data definida.

A Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia (Agerba) participou da reunião para tratar do Cooperlotação, sistema complementar de transporte da região metropolitana da Salvador (RMS).

Segundo assessoria do órgão, a licitação para transporte metropolitano está em processo de finalização e conta com nova frota e novas linhas, itens de acessibilidade, GPS e wi-fi. O documento está sendo apreciado pela Procuradoria Geral do Estado da Bahia (PGE).

INSEGURANÇA

Após Vale das Pedrinhas, Pero Vaz fica sem circulação de coletivos

ANDREZZA MOURA

E EUZENI DALTRO

Após ataque a motoristas de dois ônibus no bairro do Pero Vaz, o serviço foi suspenso e o final de linha foi transferido para o Conjunto Bahia, na Caixa D'Água. A interrupção ocorre no dia que os ônibus voltaram a circular no complexo do Nordeste de Amaralina, após o mesmo tipo de ataque no final de semana passado.

Luiz Fernando Chantal

Saldanha de Oliveira, 19 anos, o Chantal, foi preso ontem, no Pero Vaz, depois de ordenar toque de recolher e o incêndio. A determinação seria uma retaliação pelas mortes de Luiz Gustavo Santos Brito, Adelson Santos de Oliveira e Gabriel Lima Oliveira, na segunda-feira passada, durante um confronto com militares das Rondas Especiais Baía de Todos-os-Santos (Rondesp/ BTS).

Além de Chantal, duas mulheres e três homens foram

detidos, na Travessa Vitor Serra, quando se preparavam para atear fogo nos veículos. Os nomes não foram revelados. Eles foram conduzidos à sede do Grupo Especial de Repressão a Roubos em Coletivos (Gerrc), na Baixa do Fiscal, e autuados por associação criminosa, roubo das chaves e ameaça.

Motoristas foram surpreendidos por volta de 13h30, na Rua Doutor Eduardo Santos, e foram obrigados a atravessar os ônibus e tiveram as



Reprodução

Chantal foi preso, ontem, no bairro, logo depois de ordenar o ataque

chaves roubadas. Hoje, representantes das empresas, do sindicato e da PM vão se reunir para definir ações.

O receio de novos ataques é unanimidade entre os rodoviários no complexo do Nordeste de Amaralina. "Fomos obrigados. A empresa determinou e o sindicato tinha que dizer não. Se a gente se recusar, a empresa corta do salário. Se puder escolher, 100% não entra", contou um rodoviário sob anonimato.